

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFH
Departamento de Antropologia
Curso de Graduação em Antropologia Social
disciplina: ANT 7017 Cultura e Meio Ambiente
carga horária: 72 horas aula, 04 créditos
docente: Gabriel C. Barbosa – contato: ggabrielbar@gmail.com
horário: sextas-feiras, às 14h20
sala: XXXXX

PROGRAMA

I. EMENTA

O meio ambiente na reflexão antropológica. Natureza, Cultura e Sociedade. Teorias antropológicas sobre a relação do homem com o meio ambiente. Antropologia da paisagem. Ambientalismo, ecologia política, áreas de preservação, e populações tradicionais. Sustentabilidade, gestão ambiental, e ambientes urbanos e rurais.

II. OBJETIVOS

A disciplina aborda diferentes teorias e questões relacionadas a percepção, conhecimento e experiência que nós e outros diversos, humanos e não-humanos, desenvolvemos em “intração” (Barad, 2007) com o ambiente. Para tanto, serão abordadas obras e balanços representativos de correntes e perspectivas teóricas como: Antropologia Ecológica e Ecologia Cultural, Ecologia Política e Cosmopolítica, Ecologia da Mente e Ecologia da Vida, Etnografia Multiespécie e Antropologia da Paisagem.

III. METODOLOGIA

Leitura de textos e exibição de filmes para a discussão, aulas expositivas.

IV. AVALIAÇÃO

As/Os participantes devem entregar, ao fim do semestre, um ensaio individual articulando questões e autoras/es abordadas/os na disciplina.

OBS: PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

V. CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

11/ago – Sessão 1

Apresentação do programa e proposta da disciplina.

18/ago – Sessão 2

MAUSS, Marcel. 1904-5[2003]. “Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós”. In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: CosacNaify. pp. 425-505.

Leituras complementares:

BOAS, Franz. 1887. "5. Um ano entre os esquimós". In: G. Stocking (org.) *A Formação da Antropologia Americana, 1883-1911: antologia Franz Boas*. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora UFRJ. pp. 67-80.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. 1978. "3. Tempo e Espaço". In: *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva. pp. 107-150.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. 1978. "2. Ecologia". In: *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva. pp. 61-106.

Unidade I: Escolas e perspectivas teóricas

25/ago – Sessão 3: Antropologia Ecológica e Ecologia Cultural

NEVES, Walter. 1996[2002]. *Antropologia Ecológica: um olhar materialista sobre as sociedades humanas*. São Paulo: Cortez Editora. Pp. 13-73. (capítulos a definir)

VIERTLER, Renate B. 1988. *Ecologia Cultural: uma antropologia da mudança*. São Paulo: Editora Ática. Pp. 05-50. (capítulos a definir)

Leitura complementar:

ROOSEVELT, Anna C. 1991. "Determinismo ecológico na interpretação do desenvolvimento social indígena da Amazônia". In: W. Neves (org.) *Origens, adaptações e diversidade biológica do homem nativo da Amazônia*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi/CNPq. pp.

01/set – Sessão 4: Ecologia Humana

BEGOSSI, Alpina. 1993. "Ecologia Humana: um enfoque das relações homem-ambiente". *Interciência* 18(1): 121-132.

ADAMS, Cristina. 2000. "As populações caiçaras e o mito do bom selvagem: a necessidade de uma nova abordagem interdisciplinar". *Revista de Antropologia* V. 43 nº 1. São Paulo, USP. pp. 145-182.

08/set – Dia não letivo (feriado de 07/set, Independência)

15/set – Sessão 5: Ecologia Política

LITTLE, Paul. 2006. "Ecologia Política como etnografia: um guia teórico e metodológico". In: C. Eckert; A. L. C. Rocha & I. C. M. Carvalho (orgs.) *Horizontes Antropológicos*. Ano 12, Número 25. pp. 85-104. Porto Alegre (RS).

BARRETO FILHO, Henyo T. 2006. "Populações Tradicionais: introdução à crítica da ecologia política de uma noção". In: C. Adams; R. Murrieta & W. Neves (orgs.) *Sociedades Caboclas Amazônicas: modernidade e invisibilidade*. São Paulo: Annablume/FAPESP. pp. 109-143.

22/set – Sessão 6: Ecologia da mente

BATESON, Gregory. 1972. "Form, Substance and Difference". In: *Steps to an Ecology of Mind*. San Francisco: Chandler Pub. pp. 295-312. (tradução em português)

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1983. "Estruturalismo e Ecologia". In: *O Olhar Distanciado*. Lisboa: Edições 70. p. 149-174.

DESCOLA, Phillipe. 2011. "Ecologia e Cosmologia". In: A. C. Diegues (org.) *Etnoconservação*. São Paulo: NUPAUB.

Unidade II: Práticas e conhecimentos

29/set – Sessão 7: Fricções epistêmicas e ontológicas

INGOLD, Tim. & KURTILLA, Terhi. 2018[2000]. “Percebendo o ambiente na Lapônia finlandesa”. *Campos* v. 19, n. 1, pp. 169-182.

ALMEIDA, Mauro. 2013. “Caipora e outros conflitos ontológicos”. *Revista de Antropologia da UFSCar*, v.5, n.1, jan.-jun., pp. 07-28.

06/out – Sessão 8: Atividade remota

Seminário Mares e Florestas – Canoa/UFSC, NEAI/UFAM e COLAR/UFAM

13/out – Dia não letivo (feriado de 12/out, Nossa Senhora da Aparecida)

20/out – Sessão 9

CABALZAR, Aloisio & LINS, Juliana. 2021. “8.3. Calendários ecológicos e conhecimentos dos ciclos sazonais”. In: M. Carneiro da Cunha; S. B. Magalhães & C. Adams (orgs.) *Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças. (Parte II. Seção 8: Conhecimentos associados à biodiversidade.* São Paulo: SBPC. pp. 105-122.

Unidade III: Além do Antropocentrismo

27/out – Sessão 10: Etnografias Multiespécies

VAN DOOREN, Thom; KIRKSEY, Eben; MÜNSTER, Ursula. 2016. “Estudos multiespécies: cultivando artes de atenção”. *ClimaCom* [online], Campinas, Incertezas, ano. 3, n. 7, pp.39-66, Dez. 2016.

HARAWAY, Donna. 2003[2021]. “I. Naturezas-culturas emergentes” e “II. Histórias de evolução”. In: *O Manifesto das Espécies Companheiras: cachorros, pessoas e alteridade significativa.* Rio de Janeiro: Editora Bazar do Tempo. pp. 09-42.

Leitura complementar:

DESPRET, Vinciane. 2012[2021]. *O que diriam os animais?* São Paulo: Editora Ubu. (capítulos a definir)

03/nov – Dia não letivo (feriado de 01/nov, Finados)

10/nov – Sessão 11

TSING, Anna. 2013[2019] “Capítulo 5. Socialidade mais que humana: um chamado para a descrição crítica”. In: *Viver nas Ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno.* Brasília: IEB/Mil Folhas. pp. 119-138.

CATÃO, Brisa & BARBOSA, Gabriel C. 2018. “‘Botos bons’, peixes e pescadores: sobre a pesca conjunta em Laguna (Santa Catarina, Brasil)”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 69, pp. 205-225.

Leitura complementar:

DESPRET, Vinciane. 2012[2021]. *O que diriam os animais?* São Paulo: Editora Ubu. (capítulos a definir)

17/nov – Sessão 12: Paisagens emergentes

TSING, Anna. 2015[2019] “Capítulo 4. Em meio à perturbação: simbiose, coordenação, história, paisagem”. In: *Viver nas Ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB/Mil Folhas. pp. 91-116.

Leituras complementares:

BALÉE, William. 1993. “Biodiversidade e os índios amazônicos”. In: M. Carneiro da Cunha & E. Viveiros de Castro (orgs.) *Amazônia: etnologia e história indígena*. São Paulo: NHII/USP/FAPESP. pp. 385-393.

DIEGUES, Antonio Carlos. 2004. “11. A pesca construindo sociedades: a história ecológica da tainha no litoral Sudeste-Sul brasileiro”. In: *A pesca construindo sociedades: leituras em antropologia marítima e pesqueira*. São Paulo: NUPAUB-USP. pp. 243-315.

24/nov – Sessão 13: Capitaloceno

TSING, Anna et alli. 2019. “Patchy Anthropocene: Landscape Structure, Multispecies History, and the Retooling of Anthropology”. *Current Anthropology* Volume 60, Supplement 20, August 2019, pp. 186-197. [tradução em português “Antropoceno ‘em retalhos’/manchas: Estrutura da Paisagem, História Multiespécies, e o Reequipamento da Antropologia”, Mimeo, pgs. 22.]

TSING, Anna. 2021. “Antropoceno mais que humano”. *Ilha Revista de Antropologia* vol. 23, n. 01: 176-191. Florianópolis.

HARAWAY, Donna. 2017. “Antropoceno, capitaloceno, plantationoceno, chthuluceno: fazendo parentes”. *Catálogo ForumDoc 2017*. Pp 132-140.

01/dez – Sessão 14: Ecologia Decolonial

FERDINAND, Malcolm. 2019. *Uma Ecologia Decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu Editora. (capítulos a definir)

FAGUNDES, Guilherme M. 2022. “Posfácio. A sociedade contra a Plantation: uma ressemantização ecológica dos quilombos”. In: M. Ferdinand, *Uma Ecologia Decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu Editora. Pp. 311-316.

08/dez – Sessão 15

Entrega do Ensaio de Avaliação

15/dez – Sessão 16

Prova de Recuperação

16/dez – Término do segundo período letivo semestral de graduação de 2023

17/dez – Início do recesso escolar

21/dez – Término do prazo para a digitação das notas finais

OBS: PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARRARA, Eduardo. 1996. "Classificações êmicas da natureza: a etnobiologia no Brasil e a socialização das espécies naturais". *Cadernos de Campo – revista dos alunos de pós-graduação em antropologia social da USP* (5/6):25-46.
- DESCOLA, Philippe. 1998. "Estrutura ou sentimento: a relação com os animais na Amazônia". *Mana* 4(1): 23-45. Rio de Janeiro.
- LATOURE, Bruno. 2020. "Sobre a instabilidade da (noção de) natureza". In: *Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. São Paulo: Editora Ubu. Pp. 23-73
- CASTELO BRANCO, Pedro et alii. 2013. "Estuário, paisagem-fluxo de pescadores artesanais". *Illuminuras*, Porto Alegre, v. 14, n. 34, p. 304-323, ago./dez. 2013.
- CORDELL, John. 2000. "Remapeando as águas: o significado dos sistemas de apropriação social do espaço marítimo". Mimeo. Pp. 01-18.
- CORDELL, John. 2019[2009]. "Mudanças climáticas: o ponto de vista das comunidades litorâneas de pescadores". Mimeo. Pp. 01-18.
- DIAS NETO, José Colaço. 2012. "1.5. Os calendários de pesca e as tensões". In: *Quanto custa ser pescador artesanal? Etnografia, relato e comparação entre dois povoados pesqueiros no Brasil e em Portugal*. Tese de Doutorado. PPGA/UFF. pp. 90-104.
- DIEGUES, Antonio C. 1999. "A sócio-antropologia das comunidades de pescadores marítimos no Brasil". *Etnográfica*, Vol. III (2), 1999, pp. 361-375.
- HAUDRICOURT, André-Georges. 1962[2013]. "Domesticação de animais, cultivo de plantas e tratamento do outro". Série Tradução – DAN/UNB. Brasília. pp. 01-12.
- INGOLD, Tim. 2011. *Estar Vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis (RJ): Editora Vozes.
- PRADO, Herbert. & MURRIETA, Ruy Sérgio S. 2015. "A Etnoecologia em perspectiva: origens, interfaces e correntes atuais de um campo em ascensão". *Ambiente & Sociedade* XVIII(4): 139-160. São Paulo.